

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 08 - MÊS 89)

ABRIL 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de **abril de 2026**.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente de Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor de Advocacy e do CAT da 6a. DPPD

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Engrid Expedito Pires da Silva
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Adriane Cerqueira
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	268 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	237 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	304 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	05 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

Realizamos escuta qualificada, acolhimento e orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para a rede socioassistencial e saúde. Também foram realizadas articulações intersetoriais e monitoramento dos casos de maior gravidade, visando à prevenção do agravamento das situações de risco identificadas durante os atendimentos.

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos. O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: 268 atendimentos no CAT, sendo 248 atendimentos presenciais e 20 atendimentos remotos.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No período analisado, os atendimentos realizados evidenciaram a presença de diferentes fatores de risco relacionados à ocorrência e à manutenção de situações de violência e violação de direitos.

Observa-se ainda a necessidade recorrente de orientação sobre acesso à rede intersetorial, indicando que muitos usuários enfrentam barreiras informacionais ou institucionais para acessar políticas públicas, o que pode contribuir para a permanência de contextos de vulnerabilidade.

Dessa forma, os atendimentos realizados no mês evidenciam a importância da atuação articulada da rede de proteção, do acompanhamento contínuo dos casos e do fortalecimento de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência, especialmente por meio da orientação, encaminhamento e monitoramento das situações identificadas.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	2
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	14
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	10
Conflitos de Convivência	28
Previdência Social	0
Educação	5
Assistência Social	3
Saúde	3
Saúde Mental	17
Emprego, Trabalho e Renda	1
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	3
Relações de Consumo	9
Questões Trabalhistas	6
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	4
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	22
Acompanhamento de Atendido	8
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	1
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	25
Questões de Trânsito	3
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	46
Outros	56
Total Geral:	268

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Ocorridas e registradas na área			Ocorridas mas não registradas na área			Não Ocorridas mas registradas na área		
	AC	AD	SA	AC	AD	SA	AC	AD	SA
14 - Lesão Corporal Dolosa	0	0	0	0	0	0	4	1	0
15 - Lesão Corporal Culposa por Acidente de Trânsito	0	0	0	0	0	0	1	0	0
22 - Calúnia - Difamação - Injúria	0	0	0	0	0	0	3	0	0
24 - Ameaça	0	0	0	0	0	0	6	1	0
43 - Extorsão Outras	0	0	0	0	0	0	0	1	0
45 - Furto de Veículo	0	0	0	0	0	0	0	1	0
46 - Furto a Residência	0	0	0	0	0	0	0	1	0
47 - Furto a Transeunte	0	0	0	0	0	0	1	1	0
49 - Furto de Telefone Celular	0	0	0	0	0	0	1	2	0
57 - Estelionato	0	0	0	0	0	0	1	3	0
75 - Outros Crimes Contra a Dignidade Sexual	0	0	0	0	0	0	2	0	0
77 - Outros Crimes Contra a Família	0	0	0	0	0	0	1	0	0
115 - Outros Crimes Contra a Incolumidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	1	0
154 - Perda/Extravio de Documento	0	0	0	0	0	0	2	0	3
155 - Desaparecimento de Pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	1
160 - Outros Crimes	0	0	0	0	0	0	1	0	0
161 - BO de Acidente de Trânsito sem Vítima	0	0	0	0	0	0	0	1	0
162 - Outros não Criminal	0	0	0	0	0	0	8	0	0
172 - Procurado Capturado	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de abril de 2026, o CAT da 6ª DPP acompanhou 05 casos.

Não houve casos de baixo acesso e/ou violação de direitos no mês de abril

05 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 05 casos de vulnerabilidade social e violência;

Casos de baixo acesso e/ou violação de direitos



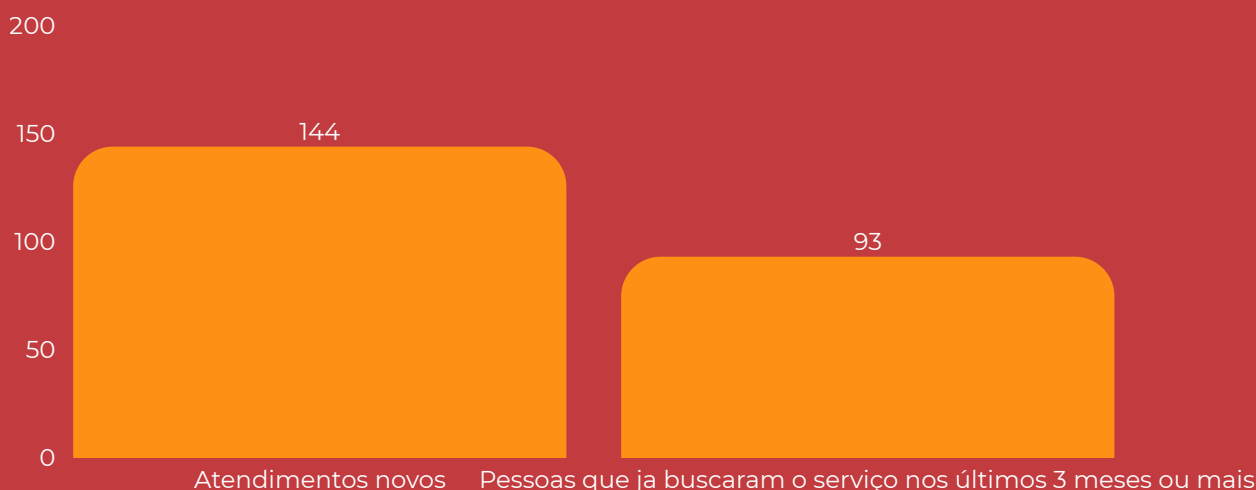
As estratégias adotadas contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e fortalecer a proteção dos atendidos, evidenciando resultados positivos tanto no acompanhamento individual quanto na articulação com a rede. Os desdobramentos das estratégias contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e promover proteção efetiva e continuada aos atendidos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em abril, do total acumulado de pessoas, 144 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

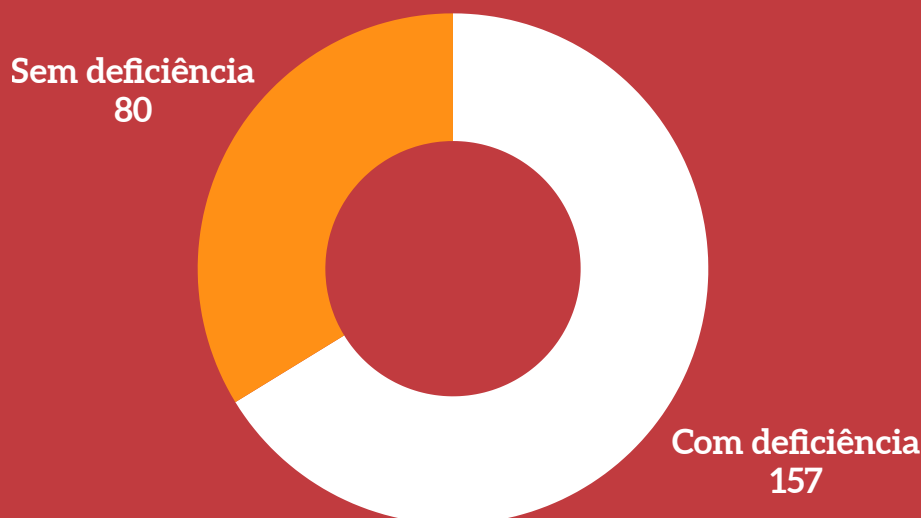
Do total de pessoas atendidas, 93 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.



Importante mencionar que as oscilações referentes ao número de pessoas atendidas e aos atendimentos estão relacionadas à complexidade dos casos e à necessidade de atendimentos repetidos às mesmas pessoas, muitas vezes não conseguem ser atendidos em seus territórios.

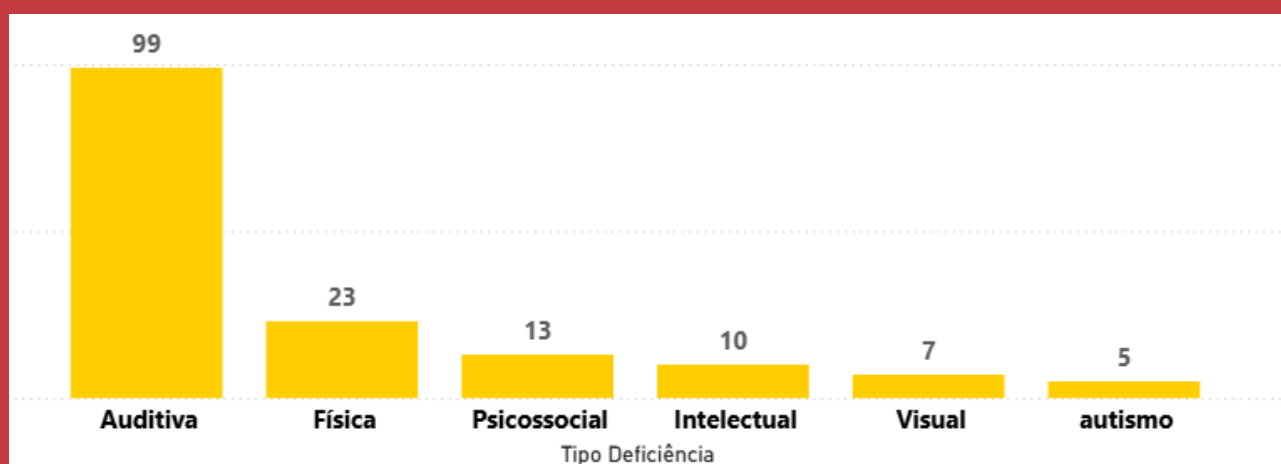
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



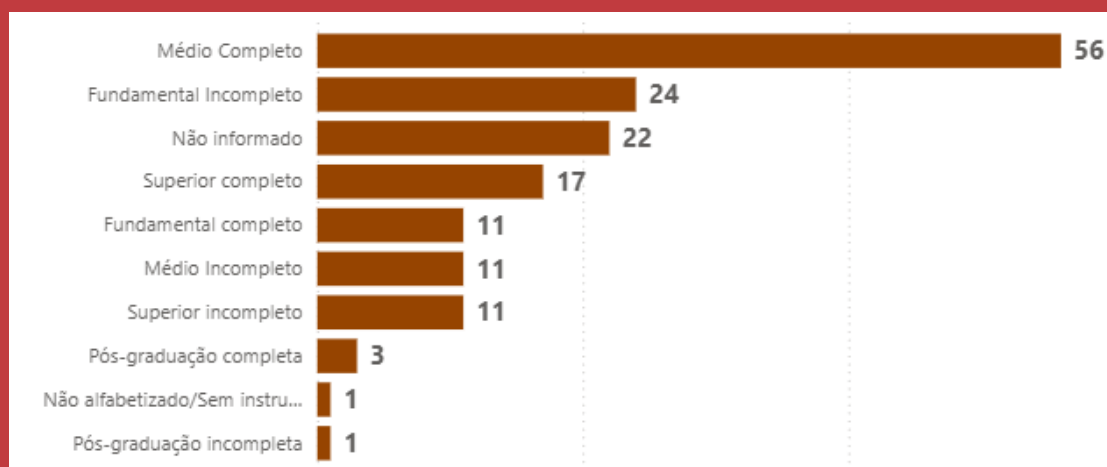
Total de pessoas atendidas no mês de abril : 237 pessoas

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

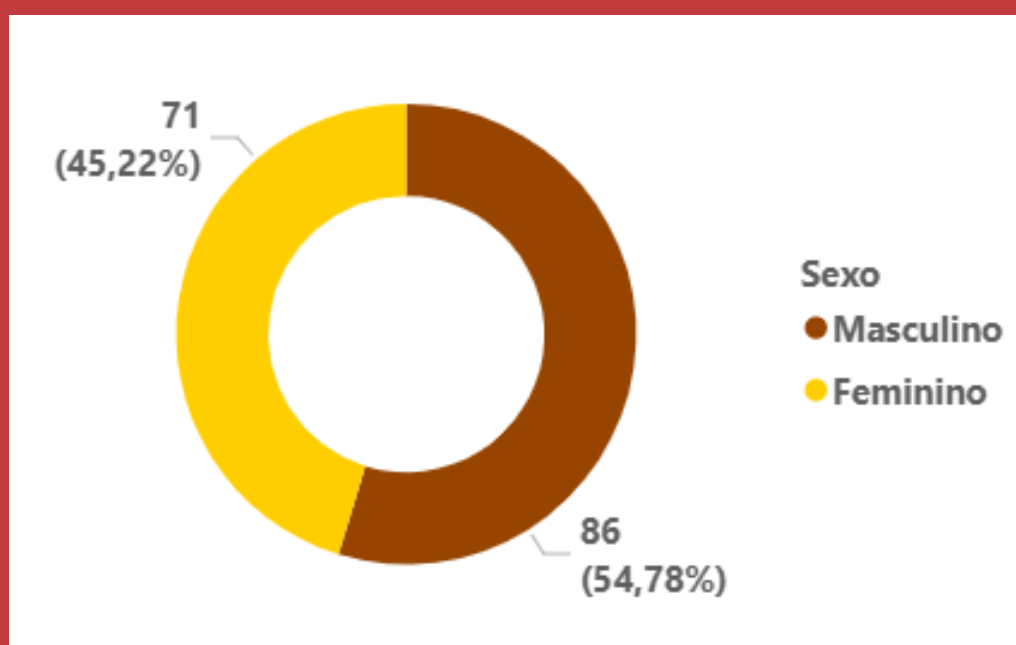


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

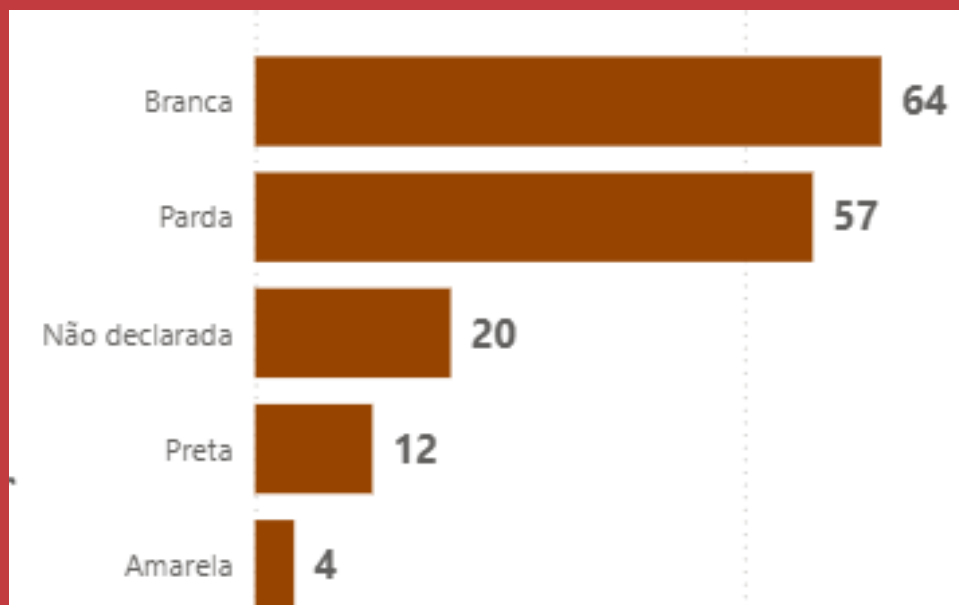


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

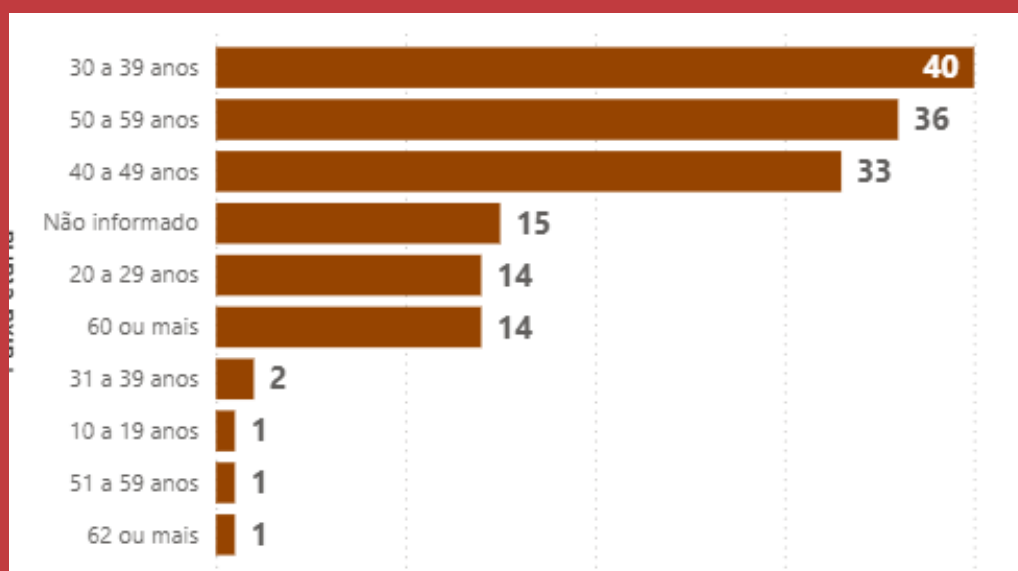


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

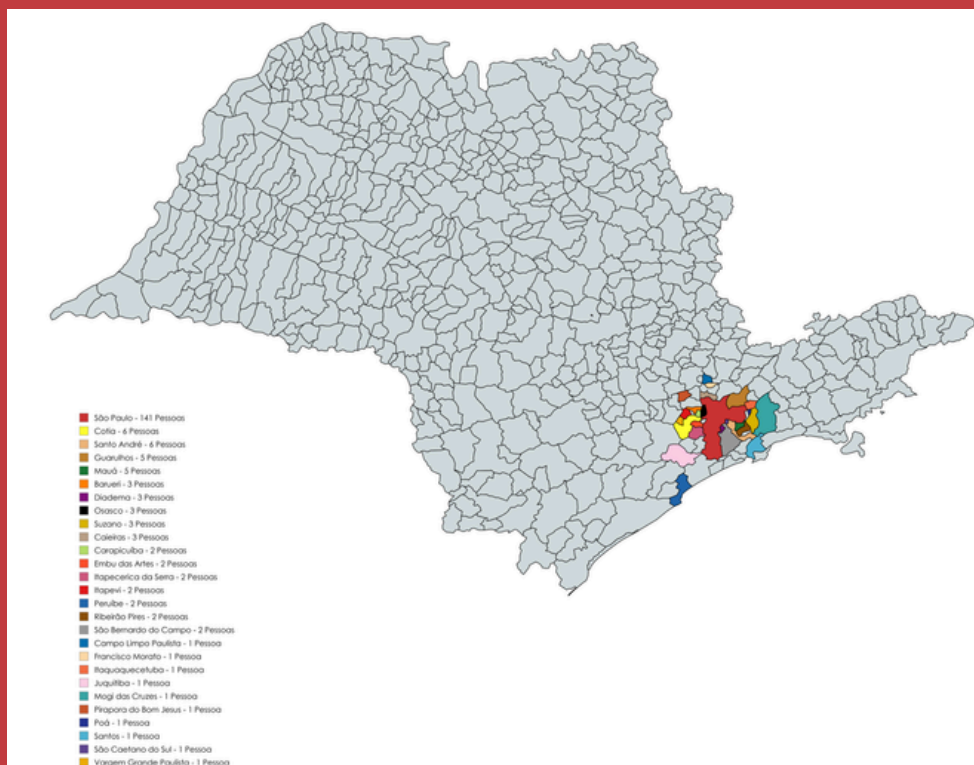


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



A distribuição dos atendimentos de pessoas com deficiência no CAT SP evidencia uma forte concentração territorial no município de São Paulo, que responde por 141 atendimentos, número significativamente superior aos demais municípios da Região Metropolitana. As outras localidades apresentam participação bastante reduzida, com registros que variam entre 1 e 6 pessoas, incluindo municípios de grande porte como Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo. A capital concentra a maior parte da demanda atendida.

Também houve atendimentos de pessoas de Feira de Santana e de Blumenau.

34 pessoas não registraram o município.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Cursino	3
2	Sul	Capão Redondo	5
3	Sul	Jabaquara	4
4	Sul	Pedreira	1
5	Sul	Cidade Ademar	3
6	Sul	Parelheiros	3
7	Sul	Jardim Ângela	3
8	Sul	Grajaú	4
9	Sul	Campo Limpo	4
10	Sul	Socorro	1
11	Sul	Sacomã	1
12	Sul	Jardim São Luis	1
13	Oeste	Perdizes	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
14	Oeste	Rio Pequeno	1
15	Oeste	São Domingos	1
16	Oeste	Santana	2
17	Oeste	Lapa	1
18	Oeste	Barra Funda	1
19	Oeste	Raposo Tavares	1
20	Norte	Freguesia do Ó	4
21	Norte	Brasilândia	1
22	Norte	Tucuruvi	1
23	Norte	Vila Nova Cachoeirinha	1
24	Leste	São Rafael	2
25	Leste	São Miguel	1
26	Leste	Itaquera	2
27	Leste	Sapopemba	5
28	Leste	Vila Prudente	2

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

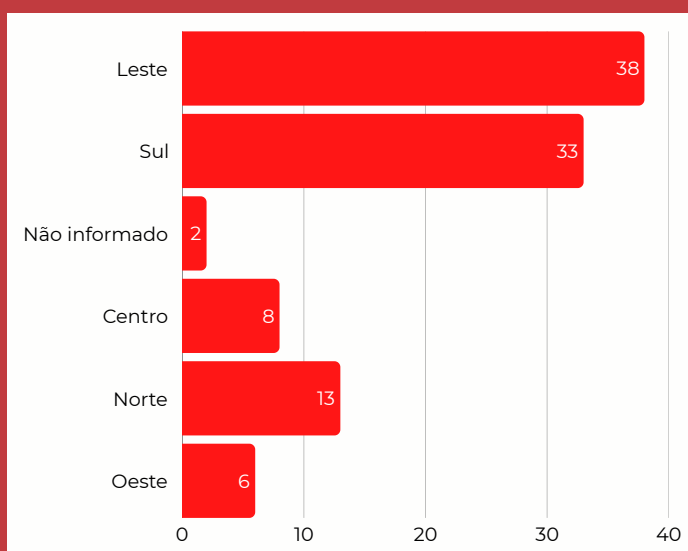
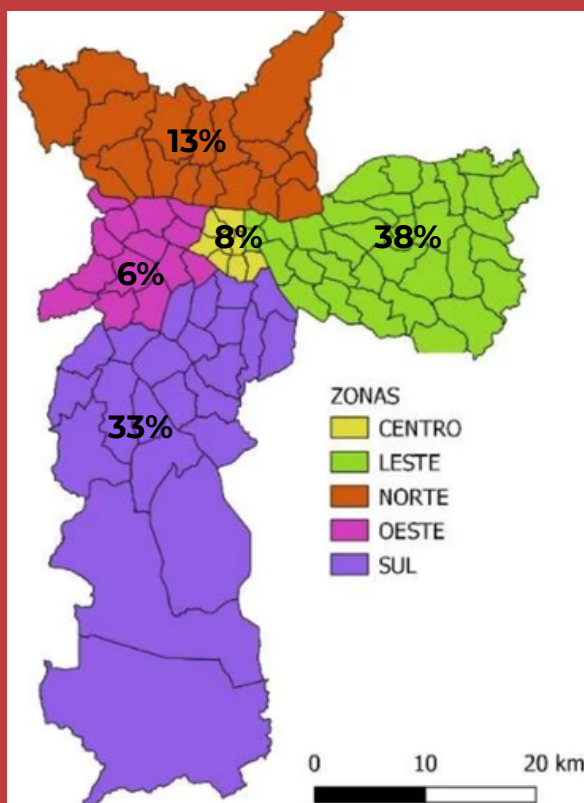
A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
29	Leste	São Lucas	3
30	Leste	José Bonifácio	1
31	Leste	Cidade Tiradentes	5
32	Leste	Artur Alvim	1
33	Leste	Ermelino Matarazzo	4
34	Leste	Itaim Paulista	2
35	Leste	Parque do Carmo	2
36	Leste	Penha	5
37	Leste	Vila Matilde	2
38	Centro	República	2
39	Centro	Bom Retiro	2
40	Centro	Sé	1
41	Centro	Cambuci	1
42	Centro	Pari	1
43	Centro	Santa Cecília	3
44	Centro	Brás	2

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo

Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



2% não informaram

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A distribuição das pessoas com deficiência atendidas na cidade de São Paulo apresenta forte concentração nas zonas Leste (38%) e Sul (33%), que juntas somam mais de dois terços do total de atendimentos (71%). Esse dado pode refletir tanto a maior densidade populacional dessas regiões quanto uma possível maior demanda por serviços nessas áreas.

Em contrapartida, as zonas Norte (13%) e Centro (8%) apresentam participação intermediária, enquanto a zona Oeste registra o menor percentual de atendimentos (6%). Além disso, observa-se que 2% dos casos não tiveram a informação de localização registrada. De modo geral, o padrão evidencia desigualdades territoriais na distribuição dos atendimentos, o que pode estar relacionado a fatores como acesso aos serviços, perfil socioeconômico da população e concentração de equipamentos de atendimento nas diferentes regiões da cidade.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados indicam que o público atendido é majoritariamente composto por pessoas com deficiência, com destaque para aquelas com deficiência auditiva. Observa-se também que o nível educacional predominante é o ensino médio e que há uma distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com leve predominância masculina.

A análise do perfil das pessoas atendidas revela uma distribuição relativamente equilibrada em termos de raça/cor, com predominância de pessoas brancas (64) e pardas (57), que juntas representam a maior parte do público. Observa-se também um número relevante de pessoas que não declararam (20) sua raça/cor. Já os grupos de pessoas pretas (12) e amarelas (4) aparecem em menor proporção, o que pode sugerir tanto menor acesso quanto possível sub-representação desses segmentos no serviço.

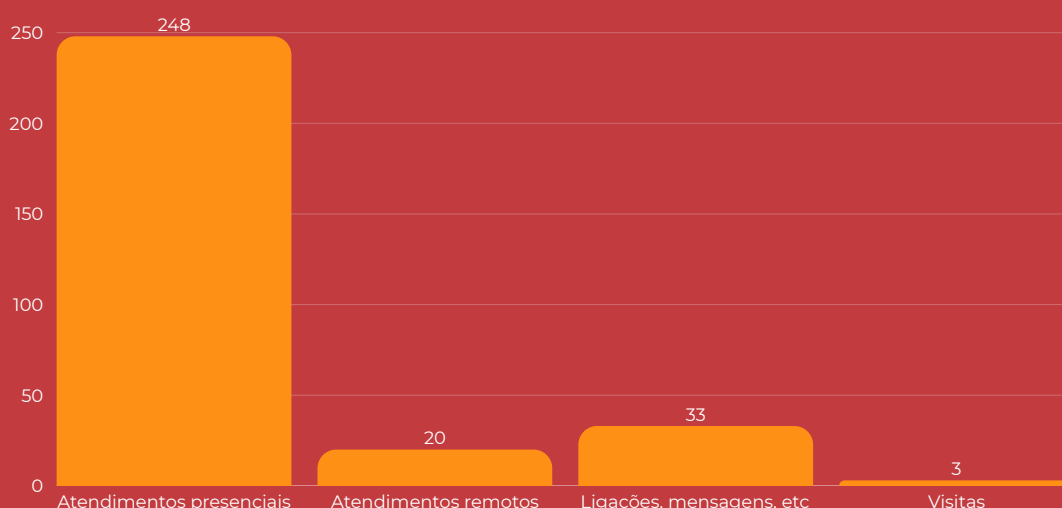
Em relação à faixa etária, o perfil é majoritariamente composto por adultos em idade ativa, com destaque para as faixas de 30 a 39 anos (40 pessoas), 50 a 59 anos (36) e 40 a 49 anos (33). Há menor participação de jovens (especialmente abaixo dos 20 anos) e também de pessoas idosas, embora ainda com alguma presença a partir dos 60 anos. Esse padrão indica que o serviço tem alcançado principalmente pessoas em idade produtiva.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de abril de 2026, foram realizados 304 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



A equipe de atendimento multidisciplinar realizou 3 visitas domiciliares no mês de abril. Estas foram para noticiar falecimento de filho, verificar situação de maus tratos e abandono.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

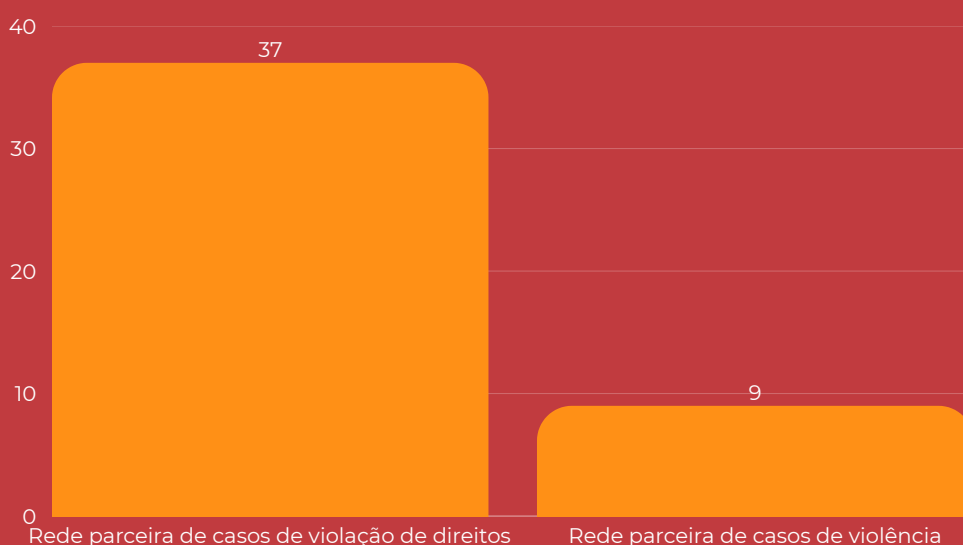
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em abril, foram realizados 37 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

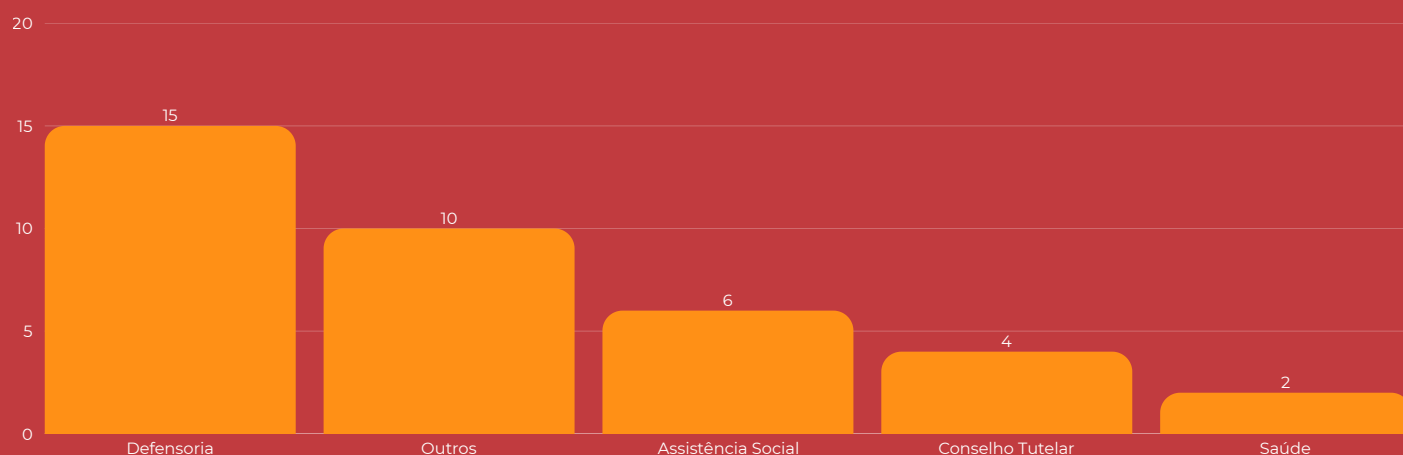
Foram realizados 9 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

37 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



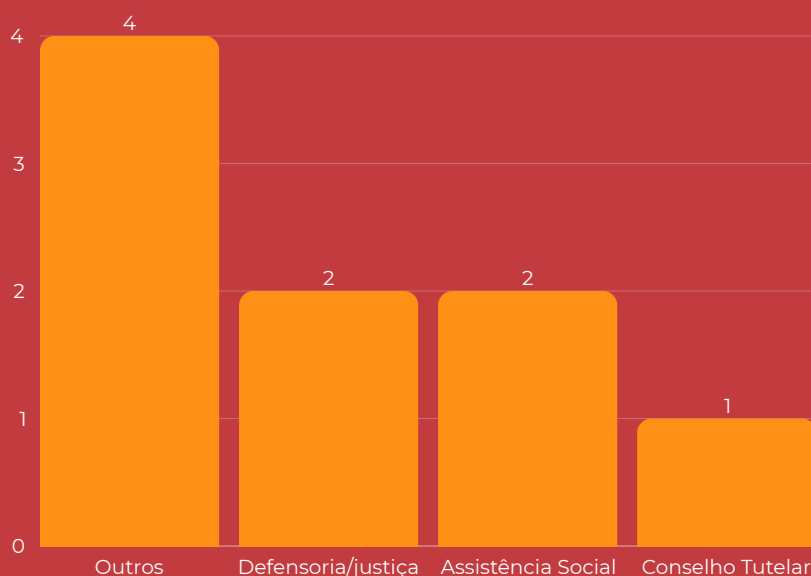
Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

Os encaminhamentos foram realizados de forma integrada e articulada, visando reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de risco e promover proteção efetiva e acesso a direitos para os atendidos, como solicitação de inclusão escolar, partilha de bens, solicitação de internação compulsoria, conflitos conjugais, busca de informações sobre direitos, entre outras.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

09 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os casos se referiram a violência contra mulheres e crianças com deficiência além de de casos de violência em ambiente de trabalho

Os encaminhamentos contribuem para ampliação do acesso a direitos e serviços, contudo, observamos desafios relacionados a disponibilidade da rede familiar, as vezes relacionados à sobrecarga e as limitações da rede em alguns territórios, o que reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e serviços da rede.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

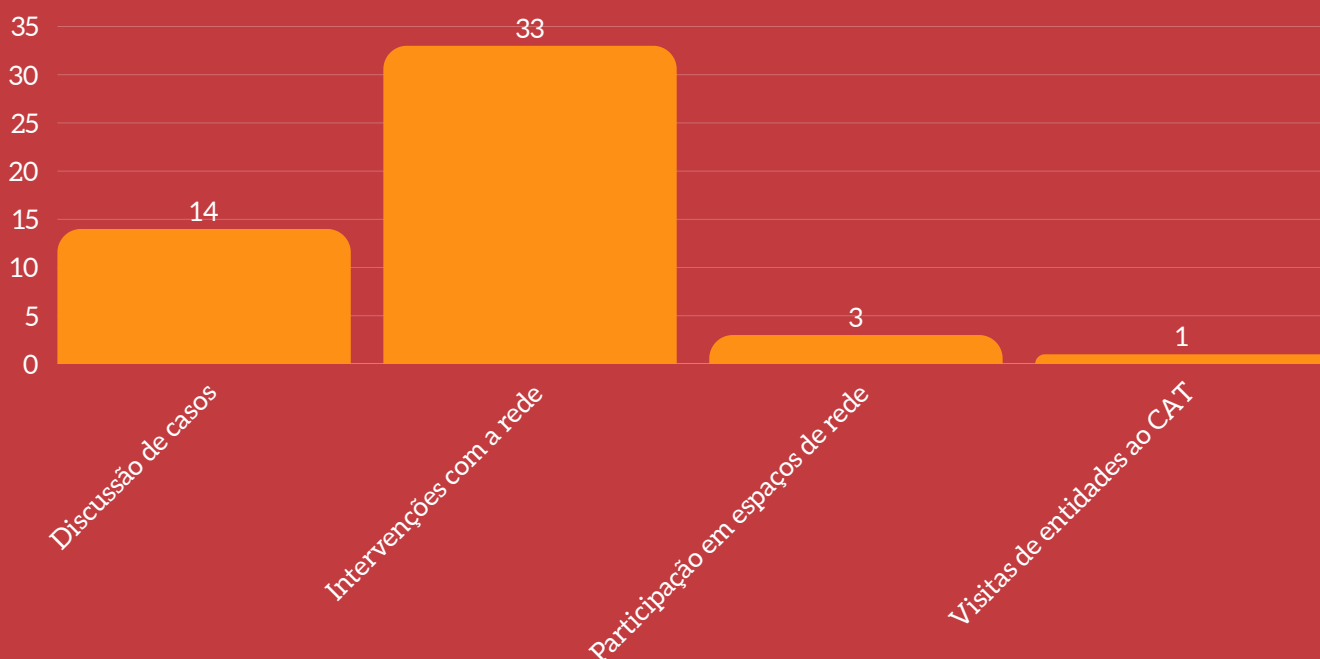
B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

09/04 - Reunião da Rede Oeste/Noroeste apresentou o Programa Guardiã Maria da Penha, destacando seu funcionamento e formas de acesso. O programa visa a proteção de mulheres em situação de violência doméstica, por meio do monitoramento de medidas protetivas, visitas periódicas e articulação entre os serviços da rede

13/04 - Instituto Super Mães - Compreender melhor o projeto da ONG, fundada informalmente em 2019 e inaugurada em parceria com a Prefeitura de São Paulo em 2024 com apoio da Secretária da Pessoa com Deficiência que estava em exercício Dika Vidal.

Aproveitamos a oportunidade para conhecer as dependências do Instituto e conversamos brevemente com uma funcionária sobre a dinâmica de atendimento às famílias.

Fomos informados de que em média, cerca de 500 famílias são atendidas, muitas delas em situação de violação de direitos, com dificuldades de acesso à saúde (especialmente terapias) e à educação, incluindo a inserção de crianças com TEA no ambiente escolar.

Atualmente, o Instituto oferece oficinas de música ministradas por voluntários e atendimento psicológico realizado por estagiários de psicologia. Foi destacada a necessidade de parcerias para garantir a continuidade do projeto e ampliar o suporte às famílias. Além disso, o espaço conta com um bazar, que contribui como fonte de renda para a manutenção das atividades

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

15/04 - A reunião mensal do Serviço Social é um espaço de alinhamento e troca entre as assistentes sociais da instituição. Neste mês, o encontro está voltado à discussão de um artigo, com foco no aprimoramento profissional e na qualificação do serviço.

Reunião realizada em 23/04 - A reunião do FPAI neste mês foi destinada à definição das estratégias finais para o evento online 'Mulheres com deficiência: vivências, desafios e caminhos para a inclusão', que será realizado em 8 de junho. A iniciativa promove reflexões sobre os desafios enfrentados por mulheres com deficiência e caminhos para a inclusão, reforçando a importância da articulação entre instituições na promoção de direitos e inclusão social.”



30/04 - Governo Aberto_ Participação no 4º Fórum de Gestão Compartilhada, realizado na modalidade online, via plataforma Teams.

Na ocasião, foram apresentados o balanço das Oficinas de Solução, a introdução ao compromisso retrospectivo, bem como os próximos passos do processo. Também houve atualização do calendário e levantamento de interesse dos membros para participação nos Grupos de Trabalho (GTs).

A equipe técnica também realizou apresentação do CAT sob convite da Secretaria de Estado da Saúde/GT Combate e Enfrentamento às Violências e na Supervisão Técnica Saúde LAPA/Pinheiros

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da
deficiência e violência para os profissionais da rede de
serviços e agentes públicos

Atividade não prevista para este período

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de abril de 2026 foram respondidas 04 (quatro) pesquisas de satisfação.

COMO SOUBE DO SERVIÇO	
Facebook	1
Instagram	1
Outros	1
Site IJC ou SEDPcD	1
Total Geral	4

ATENDIMENTO	
Excelente	3
Ótimo	1
Total Geral	4

INFORMAÇÕES PASSADAS PELA EQUIPE	
Excelente	3
Ótimo	1
Total Geral	4

TEMPO DE ATENDIMENTO	
Excelente	3
Ótimo	1
Total Geral	4

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE	
Excelente	2
Ótimo	2
Total Geral	4

Comentários:

- Atendimento bom equipe multidisciplinar;
- Atendimento interprete de libras otimo;
- Tudo ajudar mais fácil comunicação surdo, explicar claro e muito excelente.

A análise dos indicadores e resultados mostra que a equipe vem cumprindo suas metas de atendimento, promovendo proteção, acesso a direitos e prevenção de novas situações de violência, ao mesmo tempo em que identifica padrões de vulnerabilidade e recorrência que exigem atenção contínua e estratégias integradas.

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de maio de 2026

João Victor Salge
Supervisor de Advocacy
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente